



**PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº. \_\_\_\_\_/2008**

**Ementa:**

ALTERA REDAÇÃO DOS ARTIGOS 158, 161 E 175 DO REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA MUNICIPAL, RESOLUÇÃO Nº. 113, DE 17/06/1991.

A CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA

**A P R O V A:**

**Art. 1º - O art. 158 da Resolução nº. 113, de 17 de junho de 1991, passa a vigorar com a seguinte redação:**

*“Do Expediente”*

**Art. 158 – .....**

I - .....

II - ...

III - ...

IV - ...

V - ...

VI - ....

VII - ...

§ 1º - O expediente terá a duração máxima e improrrogável de duas horas e quinze minutos, a partir da hora fixada para o início da Sessão.

§ 2º - **Os primeiros 90 (noventa) minutos ficam destinados ao atendimento dos incisos I a VI deste artigo.**

§ 3º - **Na hipótese de transcorrer tempo inferior aos 90 minutos previstos no parágrafo anterior, o tempo remanescente até o final do expediente poderá ser utilizado para o uso da palavra em tema livre pelos vereadores, em conformidade com o art. 161, parágrafo 2º.**

§ 4º - A leitura de que trata o inciso IV deste artigo, deverá ser feita apenas em suas ementas.

**Art. 2º - O parágrafo 2º do art. 161 da Resolução nº. 113, de 17 de junho de 1991, passa a vigorar com a seguinte redação:**

**Art. 161 – .....**

I - .....

II - ...

III - ...

IV - ...

V - ...

§ 1º .....



## CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA

Telefone (18) 3361.1047  
Avenida Siqueira Campos, 1439  
19700-000 – Estância Turística de Paraguaçu Paulista – SP

§ 2º - *Compete ao Presidente solicitar ao Plenário o número de vereadores que desejam fazer uso da palavra, obedecendo à ordem de votação estabelecida em sorteio, dividindo-se o tempo restante de forma igualitária entre os interessados, **sendo permitida** a cessão ou reserva de tempo para o orador ocupar a tribuna nessa fase da Sessão.*

§ 3º - ....

**Art. 3º - O parágrafo 3º do art. 175 da Resolução nº. 113, de 17 de junho de 1991, passa a vigorar com a seguinte redação:**

**Art. 175 – .....**

§ 1º - .....

§ 2º - ....

§ 3º - *Compete ao Presidente solicitar ao Plenário o número de vereadores que desejam fazer uso da palavra, obedecendo a ordem de votação estabelecida em sorteio, dividindo-se o tempo restante de forma igualitária entre os interessados, **sendo permitida** a cessão ou reserva de tempo para o orador ocupar a tribuna nessa fase da Sessão.*

§ 4º - ....

§ 5º - ....

**Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.**

Estância Turística de Paraguaçu Paulista, 12 de junho de 2008.

Almira Ribas Garms  
Vereadora



## CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA

Telefone (18) 3361.1047  
Avenida Siqueira Campos, 1439  
19700-000 – Estância Turística de Paraguaçu Paulista – SP

### **JUSTIFICATIVA**

Senhora Presidente,  
Senhores Vereadores,

Entendemos que o papel do vereador é fundamental para o exercício democrático do país, devido à representatividade por ele exercida. A voz do vereador é a voz do povo no âmbito da Câmara Municipal, fazendo com que mereça, portanto, toda a consideração e o respeito de que é merecedora.

O cerceamento ou a limitação dessa forma de expressão popular vai contra o regulamentado em nossa Carta Magna, atingindo em cheio os princípios constitucionais, no tocante à liberdade de expressão.

Dessa forma, senhora Presidente, senhores vereadores, para que o Vereador tenha mais liberdade no tempo que lhe é destinado ao uso da palavra, propomos o presente Projeto de Resolução.

Estância Turística de Paraguaçu Paulista, 12 de junho de 2008.

Almira Ribas Garms  
Vereadora



**REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA MUNICIPAL ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA**

**RESOLUÇÃO Nº. 113, de 17 de JUNHO de 1991**

**SUBSEÇÃO II**

**Do Expediente**

**Art. 158** - O Expediente destina-se à:

- I - Leitura de um texto bíblico;
- II - Discussão e votação da Ata afixada no quadro desde a Sessão anterior;
- III - Leitura de papéis recebidos do Executivo e de outras origens; 41
- IV – Leitura das proposições protocoladas na Secretaria, de autoria dos Srs. Vereadores;
- V - Discussão e votação das proposições remanescentes do Expediente da Sessão Ordinária anterior;
- VI – Discussão e votação dos Pareceres, Requerimentos e Moções;
- VII - Uso da tribuna pelos Vereadores, obedecendo à ordem de votação estabelecida em sorteio.

§ 1º - O expediente terá a duração máxima e improrrogável de duas horas e quinze minutos, a partir da hora fixada para o início da Sessão, ficando os primeiros 105 (cento e cinco) minutos destinados ao atendimento dos incisos I a VI do artigo 158 e os 30 (trinta) minutos finais destinados ao atendimento do inciso VII do mesmo artigo.

§ 2º – A leitura de que trata o inciso IV deste artigo, deverá ser feita apenas em suas ementas. *(redação dada pela Resolução nº. 50, de 23/03/2005)*

**Art. 161** - Terminada a leitura das matérias mencionadas no artigo anterior, o Presidente destinará o tempo restante da hora do Expediente para debates e votações e ao uso da Tribuna, obedecida a seguinte preferência:

- I - Discussão e votação de Requerimentos e Moções remanescentes do expediente de Sessões anteriores, sendo primeiro os Requerimentos e depois as Moções;
- II - Discussão e votação de Pareceres de Comissões e discussão daqueles que não se refiram à proposição sujeita à apreciação da Ordem do Dia;
- III - Discussão e votação de Requerimentos;
- IV – Discussão e votação de Moções;
- V - Uso da palavra, pelos Vereadores, versando sobre tema livre.

§ 1º - Encerradas as discussões e votações a que se refere o artigo 161, o tempo restante será destinado ao uso da palavra pelos Vereadores, versando sob tema livre, pelo prazo máximo de dez minutos.

§ 2º - Compete ao Presidente solicitar ao Plenário o número de Vereadores que desejam fazer o uso da palavra, dividindo-se o tempo restante de forma igualitária entre os interessados, sendo vedado a cessão ou reserva de tempo para o orador ocupar da tribuna nessa fase da Sessão.

§ 3º - Caso haja mais de um Vereador interessado em fazer uso da palavra, o Presidente seguirá a ordem de votação estabelecida em sorteio.

**Art. 175** - Explicação Pessoal é a fase destinada à manifestação dos Vereadores sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato. § 1º - A Explicação Pessoal terá a duração máxima e improrrogável de trinta minutos.



## CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARAGUAÇU PAULISTA

Telefone (18) 3361.1047  
Avenida Siqueira Campos, 1439  
19700-000 – Estância Turística de Paraguaçu Paulista – SP

§ 2º - O orador terá o prazo máximo de até dez minutos para uso da palavra e não poderá desviar-se da finalidade da Explicação Pessoal, nem ser aparteado.

§ 3º - Compete ao Presidente solicitar ao Plenário o número de Vereadores que desejarem fazer uso da palavra, obedecendo a ordem de votação estabelecida em sorteio, dividindo-se o tempo restante de forma igualitária entre os interessados, sendo vedada a cessão ou reserva de tempo para orador ocupar a tribuna nesta fase da Sessão.

§ 4º - O não atendimento do disposto no parágrafo 2º e 3º sujeitará o orador à advertência pelo Presidente, e, na reincidência, a cassação da palavra.

§ 5º - A sessão não poderá ser prorrogada para uso da palavra em Explicação Pessoal.